

CONTA A HISTÓRIA, SEO DEOLINDO!

Uma Viagem na história de
Campo Mourão em Quadrinhos



SUMÁRIO

Uma Viagem na história de
Campo Mourão em Quadrinhos
CONTA A HISTÓRIA, SEO DEOLINDO!

Página 3

Infográfico

VOCÊ SABIA? DADOS SOBRE CAMPO MOURÃO

Página 29

Hora de Brincar

ATIVIDADES E PASSATEMPOS

Página 30

Concurso de Redação

A MINHA CAMPO MOURÃO DO FUTURO

Página 35

Hino e Brasão do

MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO

Página 41

AGRADECIMENTOS

Página 42

FICHA TÉCNICA

Projeto e Direção Geral:

Moai Comunicação e Secretaria Municipal de Educação

Roteiro: André Luiz Alves,

Jair Elias dos Santos Junior, Tiago Silva

Ilustrações: Tiago Silva

Baseado na Obra: “Campo Mourão: a Construção
de uma cidade” de Jair Elias dos Santos Junior

Design Gráfico: Moai Comunicação, Tiago Silva

Revisão Textual e Ortografia:

Thais Martins do Nascimento, Tiago Fedacz

Pedagogo: Gilberto Santana de Alencar

Equipe Técnica da Secretaria Municipal da Educação:
Giseli Florentim Alves da Silva, Luana Giseli Gazzi,
Lucimara Neves Pereira

Equipe Moai Comunicação: André Luiz Alves,

Érika Patricia Alves e Thais Martins do Nascimento

Apoio: Museu Municipal de Campo Mourão, Fundação
Cultural de Campo Mourão (Fundacam)

Impressão: Gráfica Embass

Tiragem: 2.600 Exemplares

Distribuição Gratuita. Venda Proibida

Campo Mourão, Março de 2024.

Veja mais em: www.seodeolindo.com.br



DEOLINDO MENDES PEREIRA

Deolindo Mendes Pereira nasceu em 1º de setembro de 1912, filho de Adelaide Mendes Pereira e Miguel Luiz Pereira. Foi casado com Marcolina Pereira. Morou em Campo Mourão, na Fazenda Indaiá, comprada por seu pai, com 1110 alqueires. Colonos de São Paulo, foram trazidos para trabalhar na plantação de café. Com o declínio do ciclo do café, mudou-se para Pinhalão, hoje Farol, e posteriormente para Engenheiro Beltrão, onde foi eleito vereador. Ao longo de sua vida, Deolindo guardou peças utilizadas na colonização de Campo Mourão, a pedido de seu pai. Com a fundação do Museu Municipal em 1978, doou as primeiras peças para o acervo do Museu. Durante 12 anos, acompanhou a organização do museu, participando de gincanas escolares, concedendo entrevistas a alunos e contando sempre a saga da família Pereira nos Campos de Mourão, desde sua chegada em 1903. Deolindo faleceu em 14 de janeiro de 1991, em Campo Mourão, a terra que amou e a qual ajudou a preservar a história.



ENQUANTO ISSO, EM CAMPO MOURÃO...







Obs: Para fins lúdicos, as proporções dos dinossauros estão propositalmente exageradas



Já em 1561, a região passou a sentir a presença do homem europeu, quando o capitão Alonso Riquelme de Guzmán, com cem soldados, partiu rumo a direção leste nas matas entre os rios Ivaí e Piquiri. E ali eles encontraram um campo cheio de Araucárias. Era uma vista realmente linda!

!Que lugar
hermoso!!!*

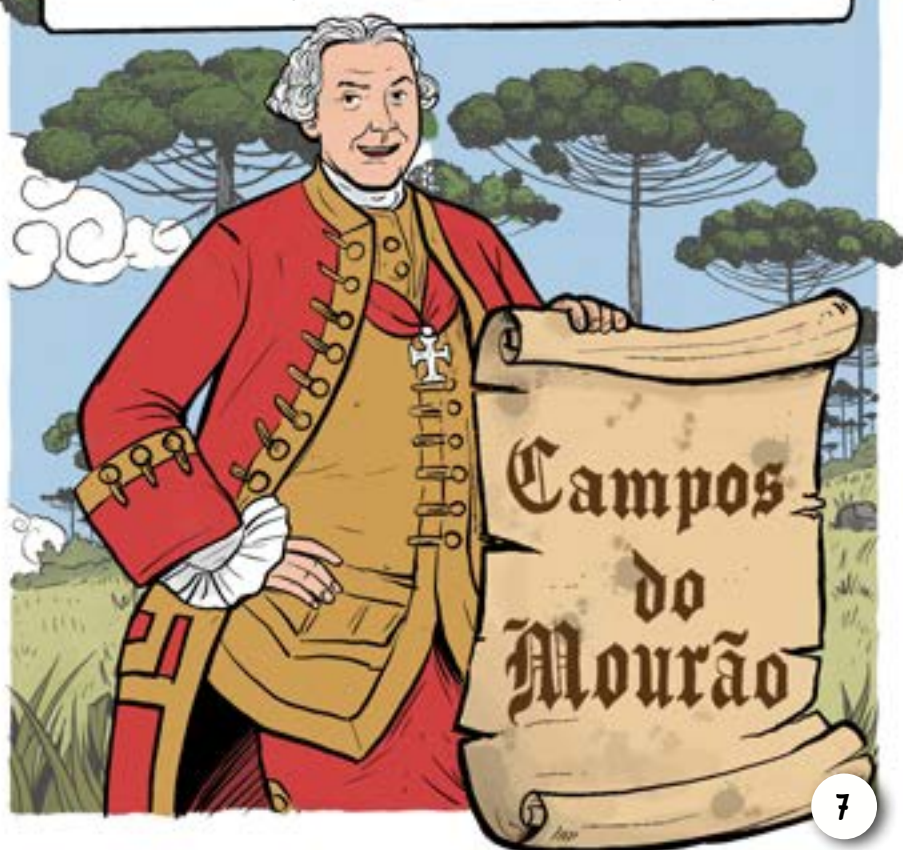


*Tradução do espanhol: Que lugar lindo!

Anos se passaram até que a região foi reconhecida, por volta dos anos de 1769 e 1770, em uma expedição realizada pelos capitães Estevão Ribeiro Bayão e Francisco Lopes da Silva, sob o comando e supervisão do coronel Afonso Botelho de Sampaio e Sousa. E nessa expedição, sob as ordens do governador da província de São Paulo, Dom Luís Antônio de Sousa Botelho Mourão, o coronel Afonso Botelho batizou as novas terras descobertas com o sobrenome do governador. Assim, o campo aberto passou a ser denominado Campos do Mourão, mais tarde simplificado para...

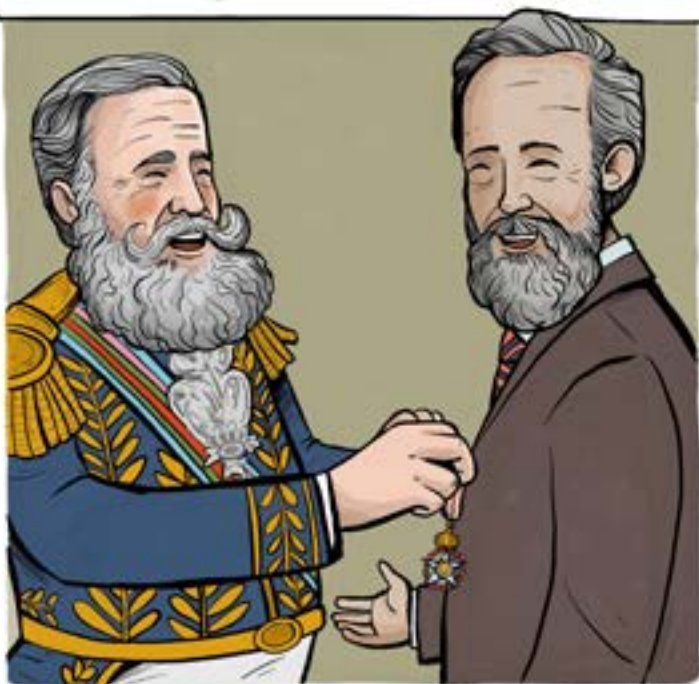
Exatamente,
Maria!

E elas são o
símbolo do Paraná,
não é mesmo, seo
Deolindo?





Em 1881, após essa nova exploração, Mendes Cordeiro foi relatar o que havia visto nos campos, e durante uma audiência com o Imperador Dom Pedro II, recebeu a Comenda da Ordem da Rosa pela sua missão em reconhecer uma região do território paranaense.



Após o relato de Mendes Cordeiro, o major Francisco Manoel de Assis França comunicou à imprensa curitibana a descoberta dos Campos de Mourão, fazendo com que todos soubessem sobre as novas terras paranaenses.



Mas, quando começou a ter pessoas morando aqui de verdade?

Ótima pergunta, Maria!



Depois da expedição de Mendes Cordeiro, expedicionários guarapuavanos instalaram as primeiras criações de gados nessas terras, mas foi apenas em 16 de setembro de 1903 que chegou a primeira família mourãoense, a **FAMÍLIA PEREIRA!**





A colonização se iniciou quando José Luiz Pereira, meu tio, decidiu morar permanentemente nos Campos de Mourão. Depois dele, vieram seus irmãos, Luiz Pereira e Miguel Luiz Pereira, e junto deles outras famílias, como as de Américo Pereira Filho, Luiz Silvério, Cesário Manoel dos Santos, Ananias Luiz Pereira e José Luiz Pereira Sobrinho. Em **1907**, após quatro anos de colonização das novas terras, novas famílias também chegaram aos Campos de Mourão, como as de Bento Gonçalves Proença, José Luiz Pereira, Jorge Walter e Miguel Luiz Pereira.



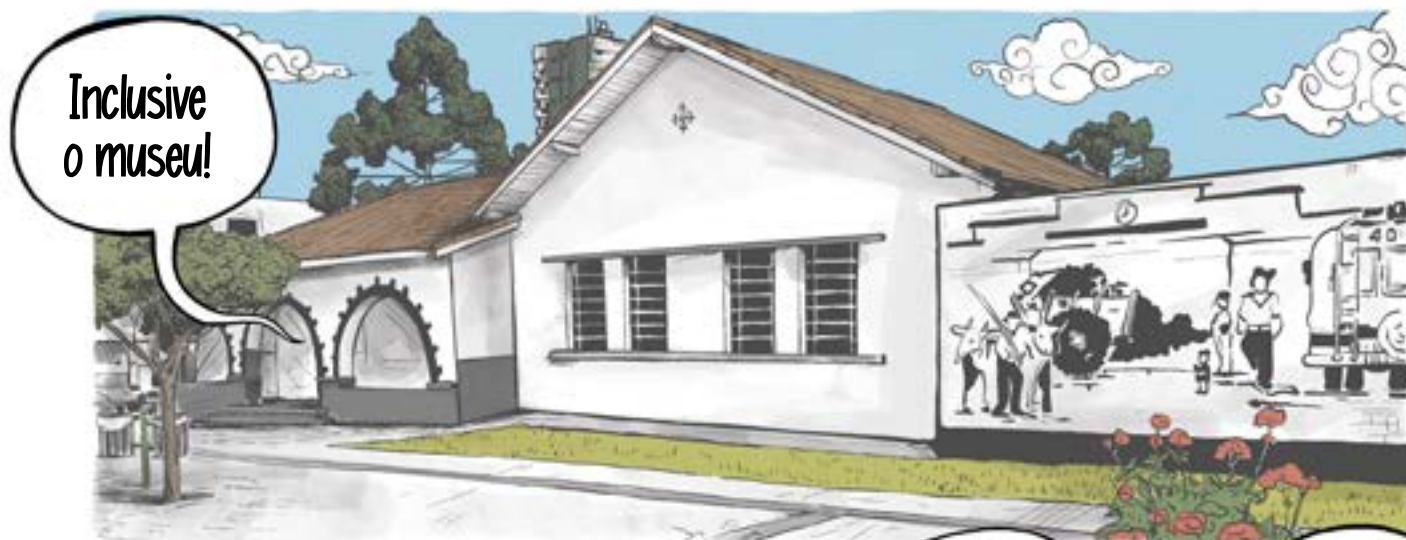
José Luis Pereira, a frente do primeiro casebre construído nos Campos do Mourão, à beira de onde é hoje o Rio 119.



Nossa! O senhor foi falando os nomes e eu lembrei de várias ruas e avenidas de Campo Mourão!



Sim, Enzo! Com o passar dos anos, esses pioneiros foram homenageados por suas grandes contribuições, dando nomes a vários espaços da cidade!



Inclusive o museu!

Por falar em museu... Miguel Luiz Pereira é o meu pai. Quando eu era criança, ele me dizia que deveria guardar todas as peças que a nossa família usava, para no futuro Campo Mourão ter um museu para contar sua história.



Incrível! Graças a isso, temos tantas peças históricas bem conservadas aqui!

Siiiiimmm! A gente consegue sentir um pouquinho de como era a vida dos pioneiros!

Os pioneiros passaram por várias dificuldades em uma cidade que ainda não tinha nascido, tendo poucos casebres distantes uns dos outros.

Para se alimentarem, eles criaram um plantio de arroz, a fabricação de queijos e carnes, e utilizavam os couros das caças de gado para uso doméstico.

Para que conseguissem comprar mantimentos, eram necessários 20 dias até Pitanga, a cidade mais próxima na região.



Caso chovesse, o tempo de viagem era ainda maior, correndo o risco de até mesmo ficarem ilhados em um rio ou enfrentando dificuldades nas estradas precárias. E essa dificuldade de transporte também dificultava a comunicação das pessoas com cidades maiores.



Nossa, a vida dos pioneiros era realmente difícil nessa época, não é seu Deolindo?

Era sim, Ryan, eles precisavam enfrentar vários desafios para sobreviver. Porém, eles também conseguiram conquistar várias coisas, como a construção de casas de madeira rústica, com grandes varandas e quintais abertos que foram substituindo os casebres.





As primeiras famílias, quando chegaram a Campo Mourão, sofriam com a inexistência de pessoas habilitadas para o tratamento de saúde. As mulheres ganhavam os filhos em suas próprias casas, sendo atendidas de maneira voluntária por Maria Francisca de Jesus, popularmente conhecida como “Mariquinha”, que se tornou a parteira oficial.

Viva a dona Mariquinha, por ajudar a trazer vários dos primeiros mourãoenses à vida!

VIVAA!



Todo esse isolamento foi diminuído um pouco na década de 1920, quando foi aberta a Estrada Boiadeira, que ajudou os guarapuavanos a trazer o gado da sua cidade para Mato Grosso, e isso ajudou muito a região de Campo Mourão a crescer!





Seo Deolindo, e depois disso? O que mais aconteceu?

Partimos agora para 1940, quando o censo assinala, para o então distrito de Campo Mourão, com a população de 11.964 habitantes, toda ela vivendo na área rural, pois não existia a sede urbana. Era o quarto maior distrito de Guarapuava.



Do ano de 1941 a 1943, mais de 50 pessoas adquiriram terras no Patrimônio de Campo Mourão, por título de concessão.

A sede do distrito foi fundada em 6 de outubro de 1940, dia em que o engenheiro Sady Silva iniciou a demarcação do quadro urbano da futura cidade, colocando o primeiro marco da medição à margem da raia dos porungos. Os moradores estavam indecisos quanto ao local para a fundação da cidade. Não havia consenso, até escolherem a região do atual Jardim Isabel. Estavam então esperando as autoridades para o lançamento da cidade, quando veio um homem correndo dizendo que era a região da praça Getúlio Vargas o local escolhido para a implantação da cidade. O agrimensor que mediu a primeira parte do quadro urbano foi o pioneiro Eugênio Zaleski, um imigrante polônes que veio para o Brasil e escolheu Campo Mourão para morar.



Agora sim, está certo!



E quando chegaram as primeiras pessoas de fora?

Os primeiros moradores que vieram de fora para a Vila foram: João Schner, professor estadual; Jocelin Araújo, primeiro comerciante na praça, cuja casa comercial foi denominada "Iracema", inaugurada em 5 de junho de 1941.

Ahhh que legal! A primeira lojinha de Campo Mourão!

Sim! E quem construiu essas casas foi Benedito Lisboa, conhecido popularmente como "Vivi", que também fez sua própria casa, que posteriormente vendeu para Laurindo Borges. Também se estabeleceu na Vila a primeira hospedagem de Sebastião Ribeiro. Com a definição, foram imediatamente construídos os prédios da Cadeia Pública e da Escola Isolada, erguidos com o apoio do povo. No meio da praça, foi feito um poço para serventia aos moradores.



A Escola Municipal Isolada que dividia o mesmo prédio com a Prefeitura.

Como as crianças estudavam naquela época?



As crianças mourãoenses na década de 1930 eram alfabetizadas pelos primeiros professores contratados: João Schner, Paulo Schner, Maria Schner e João Ketcher. Eles foram contratados pelos moradores. Depois veio o professor Benjamim Teixeira, contratado pelo Governo Federal.

Outra curiosidade! O primeiro médico de Campo Mourão foi Delbos Zola Leodoro da Silva. Ele veio para a região em 1942, a convite de Sady Silva, engenheiro do Departamento de Terras e Colonização do Paraná. Como primeiro médico, assumiu os serviços de saúde pública, encontrando inúmeras dificuldades. Seu deslocamento pela região era feito a cavalo. Além de Campo Mourão, ele atuava também nas regiões de Goioerê, Peabiru e Mamborê.



Em 1944, foi aberta a estrada de ligação a Maringá. Com isso, Campo Mourão passou a receber lavradores, em especial, criadores da cultura do café. As comunicações com Pitanga e Guarapuava também tiveram significativa melhoria.

A gente que vê a nossa cidade hoje, com tudo o que precisamos, mal imaginamos como foi custoso para os antigos moradores construírem tudo, no meio do nada!

Pois é, Enzo. Eu vivi grande parte dessa história, e tempos muito difíceis foram superados pelo nosso povo!

Mas, seo Deolindo, como foi que Campo Mourão conseguiu sair da vila ao município que conhecemos hoje?

Pois bem, Maria, pegue a sua pipoca que eu vou contar tudinho, tintim por tintim...

Campo Mourão, até 1943, pertencia à Guarapuava, posteriormente se tornou distrito de Pitanga. Em 1947, uma notícia se espalhou pelo Paraná. O Estado iria passar por uma reforma administrativa promovida pelo governo de Moysés Lupion, entre os anos de 1946 e 1950. A notícia foi ouvida por Francisco Albuquerque, que de imediato procurou Pedro Viriato de Souza Filho, em companhia de Antônio Teodoro de Oliveira. O grupo decidiu que havia chegado o momento de Campo Mourão se tornar município, e por ter vínculos em Curitiba, Viriato era a pessoa recomendada para essa missão.

Humm... Pipocinha... nhaham!

Ryan! Presta atenção!!

Êêêê Ryan rs

Em Curitiba, Viriato conseguiu uma audiência com o governador, no Palácio São Francisco, onde expôs a situação precária que vivia Campo Mourão.



Durante a conversa, um assessor do governador entrou na sala e, ouvindo o diálogo, disse que seria inviável a criação do município.



Acho que não vai rolar, hein...

Quem é esse cara?



QUÊÊÊÊ?!



Pedro Viriato ficou furioso com a intervenção do secretário do governador. A forte discussão de Pedro Viriato levou Lupion a ceder ao apelo do pioneiro.



Em 5 de agosto de 1947, o deputado Lacerda Werneck defendeu a criação do município de Campo Mourão, fazendo um longo comentário na Assembleia Legislativa sobre o progresso de "Campo do Mourão". No dia 11 de outubro de 1947, o governador Moysés Lupion sancionou a Lei n.º 02. A lei foi publicada no Diário Oficial do Estado n.º 189, de 13 de outubro de 1947, como se tivesse sido assinada no dia 10 de outubro. Foi, então, republicada 15 dias depois, com a data correta.

Vivaaaa!

Imagino a alegria das pessoas na época!

Os moradores fizeram uma grande festa no Bosque das Copaibas. Um grande churrasco foi realizado para comemorar a criação do município. E, com a emancipação, Campo Mourão não parou mais de crescer!



Bosque das Copaibas? Mas eu nunca ouvi falar desse Bosque aqui em Campo Mourão, seo Deolindo.



Ah! A Copaiba é uma árvore do cerrado, sabiam? Quando o município ainda era uma vila, haviam várias espalhadas pela cidade. Porém, agora restam poucas árvores no pátio do Colégio Santa Cruz. O Bosque das Copaibas se situava onde hoje é a praça da Catedral.



Com a emancipação, Campo Mourão começou a receber pessoas de todos os cantos do Brasil. Também vieram os imigrantes, os japoneses, sírios, libaneses, portugueses, franceses e africanos, assim como vários outros que também participaram da construção da nossa cidade.



Foi nessa época que meus avós chegaram aqui! Que emocionante! Minha família faz parte da história da cidade!

Meus avós vieram do Japão para Campo Mourão nessa época também!



Toda essa efervescência de novas culturas contribuiu muito para Campo Mourão ganhar em pluralidade, e isso reflete até hoje na nossa gente!

A cidade começou a se transformar, prédios foram construídos, e o asfalto ganhou as ruas, colocando fim no drama da lama....

Além de que, ruas sem asfalto é ruim para eu andar...



Ao fundo, a Catedral ainda em construção, assim como o Hotel Santa Maria.



As mudanças acontecem para melhorar a nossa vida. Já no final da década de 1950 a cidade ganhou uma praça. Em 1954, o povo, emocionado com a morte do presidente Getúlio Vargas, fez um abaixo assinado e a então praça 10 de Outubro recebeu o nome do presidente morto. O prefeito Roberto Brzezinski urbanizou o espaço, com o chafariz e o coreto, hoje patrimônio histórico do município. As casas de madeira deram espaço às de alvenaria, a cidade começou a mudar sua fotografia. E, em 1964, foi inaugurado o Paço Municipal que representava a nova arquitetura da cidade.



Ainda em 1964, o povo escolheu a bandeira da cidade por meio de uma votação. A proposta foi do artista Augusto Conte, de Curitiba. Foram expostos seis modelos e ganhou o modelo número 2, no qual o povo e os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário são representados. É a única bandeira do Brasil que o povo está acima dos três poderes.

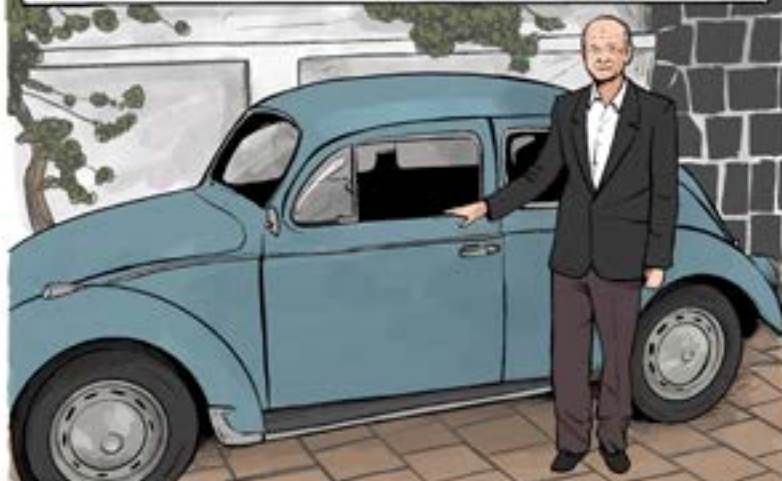


Eu acho a nossa bandeira tão linda!

Em 1967, Campo Mourão se tornou Município Modelo do Paraná, graças à gestão do prefeito Milton Luiz Pereira. Além da inauguração do Paço Municipal, que serve a cidade até hoje, ele organizou as contas públicas, ergueu escolas, asfaltou as avenidas da cidade e fez a praça São José e a rodoviária.



Todos os meses ele ia à Rádio Colmeia prestar contas de seus atos. O sonho dele era ser juiz e acabou deixando a prefeitura para realizá-lo. O povo deu ao prefeito um fusca guardado até hoje por seus filhos.



A Catedral São José é um dos cartões postais de Campo Mourão, sabiam? O povo, empresários e madeireiros fizeram a doação do material de construção para que a cidade tivesse um belo templo religioso, que também é símbolo de Campo Mourão. Sua construção começou em 1954 e durou 26 anos.



NOOOSSAA!
Tudo isso?



Sim, Enzo! Para você ter uma noção da grandiosidade dessa importantíssima obra arquitetônica! O primeiro bispo da nossa catedral foi dom Eliseu Simões Mendes. Importante monumento religioso, a catedral de Campo Mourão é uma das mais belas igrejas do Paraná, e sua história se confunde com a história recente da cidade. Seus sinos anunciam as manifestações dos católicos em seu interior, tocando todos os dias, às 6h35 e às 18h35.

Siiim! Lá de casa consigo ouvir os sinos da catedral todos os dias!

Eu também!

Eu não, porque moro no Larpão...



Continuando... Com o fim do ciclo da madeira, no final da década de 1960, começaram os experimentos com o plantio de trigo e soja. Campo Mourão começou a viver uma nova época na agricultura. Aos poucos, os produtores passaram a ter variedades de técnicas disponíveis para produzir. Então, a preocupação passou a ser com a comercialização de grãos, dando início a uma mobilização para uma cooperativa de produtores. Um empresário conhecido na região na época, Fioravante João Ferri, foi elevado ao posto de primeiro presidente da cooperativa, fundada oficialmente em 28 de novembro de 1970 com o nome Cooperativa Agropecuária Mourãoense Ltda.



Seo Deolindo, tenho uma pergunta. Hoje Campo Mourão têm tantas faculdades e universidades, então como surgiu a nossa primeira universidade?

Era exatamente nessa parte da história que eu iria chegar, Ana. Essa batalha começou lá em **1950**, quando a comunidade se reuniu e construiu o Ginásio, que recebeu o nome da cidade. Os pais não queriam que seus filhos fossem estudar em Curitiba ou em outros municípios. Isso acabou dando certo. O ensino superior era um dos grandes anseios dos jovens mourãoenses da época.

O prefeito **Horácio Amaral** usou recursos do município para erguer o prédio, então, em **24 de agosto de 1972**, Campo Mourão ganhou seus primeiros cursos superiores, através da Fundação de Ensino Superior de Campo Mourão, ou Fundescam.

Era o início da história de uma instituição, que mais tarde se tornou a Faculdade de Ciências e Letras, a Facilcam, até mudar para Fecilcam, quando foi estadualizada e se tornou pública. Nos últimos anos, a Fecilcam se tornou campus da Universidade Estadual do Paraná, a Unespar.

Em **1986**, um grupo de empresários se uniu e fundou o Colégio Integrado, que iniciou seu primeiro ano letivo em **1987**. Em março de **1998**, a Faculdade Integrado iniciou sua atuação no ensino superior, hoje com o nome de Centro Universitário Integrado. A instituição, além de trazer diversos jovens para a cidade, hoje também conta com o curso de Medicina. Nossa cidade forma médicos para atender todas as famílias mourãoeses!

E em **1993**, graças ao esforço do prefeito **Rubens Bueno**, Campo Mourão ganhou o Centro Federal Tecnológico do Paraná (Cefet), hoje chamada de Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Com ela na cidade, pessoas passaram a migrar para cá de todos os cantos do Brasil. A UTFPR forma cientistas, engenheiros, tecnólogos e muito mais!





Crianças, vocês já comeram o prato típico de Campo Mourão?

Hummmm... eu amo Carneiro no Buraco!

É maravilhoso!

Só de lembrar já deu água na boca!

Conta pra gente a história do Carneiro no Buraco, seo Deolindo?

É pra já! O Carneiro no Buraco é uma iguaria idealizada em **1962**, durante a Copa do Mundo no Chile. Três pioneiros de Campo Mourão, Ênio Queiroz, Joaquim Teodoro de Oliveira e Saul Ferreira Caldas, se inspiraram, após assistirem ao filme em que vaqueiros preparavam alimentos sobre brasas em um buraco cavado no chão. As primeiras tentativas foram frustradas, ou os ingredientes não ficavam cozidos, ou estavam impregnados pela fumaça. Também não foi fácil acertar a melhor combinação entre legumes, tubérculos, condimentos, carne e fruta.



Servidos?

No entanto, prevaleceu a curiosidade e a persistência. Na década de **1970**, o prato era servido esporadicamente em festas de amigos. Adelaide Teodoro de Oliveira foi uma das precursoras do prato.



Ihh.. não ficou bom não...

Pois é...

Percebemos.

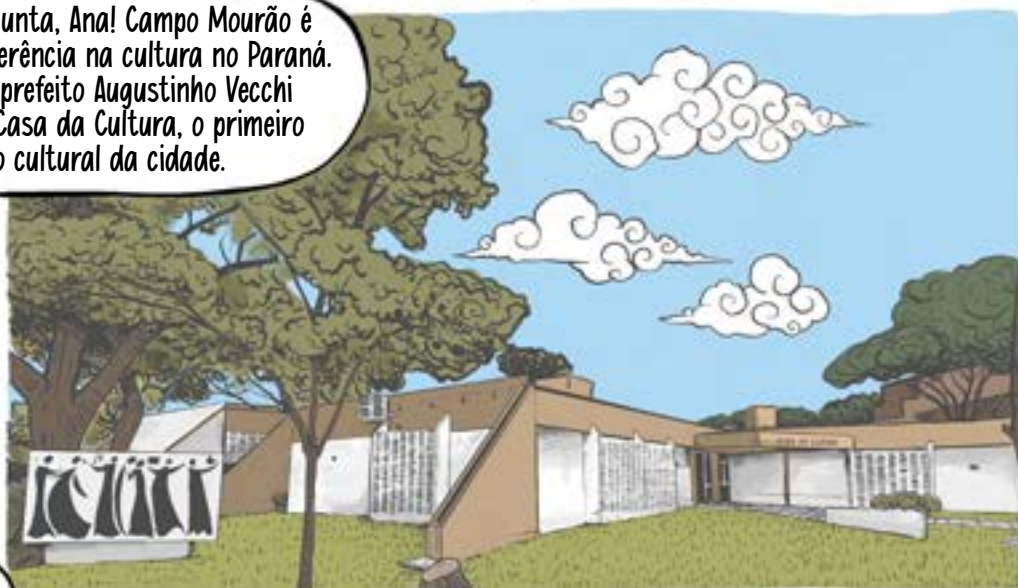
O mestre cuca do prato foi Tony Nishimura, que aperfeiçoou a receita feita pelos pioneiros até o prato que conhecemos hoje. E, em um movimento encabeçado pela confraria da Boca Maldita local, a iguaria foi oficializada como prato típico do município em 1990. A primeira Festa Nacional do Carneiro no Buraco aconteceu em 14 de julho de 1991, quando foram servidos 70 tachos, para aproximadamente 4,200 mil pessoas. O evento, que acontece sempre em meados de julho, acabou transformando o prato típico em verdadeiro símbolo de Campo Mourão, divulgando o município em todo o Brasil e em outros países.



Além do Carneiro no Buraco, o que mais temos na nossa cultura, seo Deolindo?

Excelente pergunta, Ana! Campo Mourão é uma grande referência na cultura no Paraná. Em 1981, o prefeito Augustinho Vecchi inaugurou a Casa da Cultura, o primeiro espaço cultural da cidade.

E eu que gosto de ler, seo Deolindo, quero saber como surgiu a nossa Biblioteca Pública.



A biblioteca nasceu da vontade dos jovens mourãoenses em 1955. Depois foi repassada para o poder público. Ela funcionou na prefeitura e por anos na Casa da Cultura. Cresceu tanto que, em 2004, ganhou um espaço novo: a antiga Estação Rodoviária na praça Getúlio Vargas, que foi revitalizada para abrigar a biblioteca.

Que massa, seo Deolindo!





Seo Deolindo,
sempre que eu vou
no teatro fico tão
encantada em
como ele é lindo!
Conta pra gente
como ele surgiu?



Com certeza, Aninha!
O teatro foi um sonho dos
artistas de Campo Mourão.
O governador Requião
visitou a cidade em 1991 e
ficou encantado com uma
apresentação musical. Nesse
encontro, prometeu que
Campo Mourão teria sua casa
de espetáculos. O prefeito
Augustinho Vecchi mandou fazer
os projetos e a obra começou
em 1992. Com a posse do
prefeito Rubens Bueno, as obras
continuaram e, em 1995, foi
inaugurado com a presença
do presidente da República
Fernando Henrique Cardoso.
No ano de 2023, o teatro
ganhou uma nova fachada,
mais contemporânea, para
deixar o local com ar de
modernidade.



E este
museu, como
começou?

Como eu disse anteriormente, este Museu
Municipal leva o meu nome, pois foi o meu pai,
Miguel Luiz Pereira, que pediu para guardar as
peças. Ele queria que no futuro todos soubessem
como surgiu tudo. Em 1978 o museu foi fundado.
A partir de 1984, a professora Helena Tabuchi
começou a coletar as primeiras peças, trabalho
continuado pela Clarice Pinheiro e Édina Simionato.
No ano de 2004, ganhou uma sede própria, o
primeiro prédio em alvenaria da cidade. E em 2023
o museu passou por uma grande reforma que o
deixou mais atrativo.

Aqui respiramos
HISTORIA!!!



Crianças, vocês sabem qual o diferencial da nossa cidade?

Qual, seo Deolindo?

A UNIÃO DO NOSSO POVO!

Quando a cidade começou a se desenvolver, em 1947, mais de 400 homens abriram o nosso aeroporto em três dias.

Nooossaaa!!!



O que aconteceu depois que abriram o aeroporto?

Campo Mourão contava com cinco empresas aéreas na década de 1960. As estradas eram precárias e o povo preferia ir de avião para os outros centros. No ano de 1955, 28 voos passavam pela cidade. Com o tempo, as estradas se modernizaram e com a falta de incentivo do governo federal, a cidade deixou de ter as linhas aéreas.

Que pena, seo Deolindo...

Então, crianças, o povo era unido. De tão unido fizeram um clube em 1951, o 10 de Outubro, que hoje é o mais antigo em funcionamento no noroeste do Paraná. Neste mesmo ano, todos os homens da cidade foram convocados para abrir uma estrada até o Salto São João, para que o governador pudesse fazer o lançamento da usina.

Primeira sede do Clube 10 de Outubro.



E a Santa Casa? Também foi resultado da união do povo?

Sim, Ryan! Toda a comunidade se mobilizou. Foram feitos churrascos e festas. O governo ajudou com verbas e o sonho do Dilmar Daleffe se concretizou. Hoje, o hospital salva muitas vidas!

HOSPITAL SANTA CASA



Seo Deolindo, e nos esportes? Campo Mourão se destaca?

Sim, Maria. Já tivemos o Sport Clube Campo Mourão, um time de futebol que marcou a história da cidade. Todos os jogos no Estádio Municipal mobilizavam a cidade inteira. Também fomos destaques no handebol, futsal, natação e no atletismo. Temos vários ginásios e áreas esportivas nos bairros. Exemplo disso é o Ginásio Belin Carolo, uma belíssima obra em concreto que é considerada o maior vão de concreto do Brasil!

Dá licença que eu tô passando... hahahaha

Eita!

Ele é bom demais!

Nossa, seo Deolindo, eu não sabia disso! E qual a outra preocupação da cidade?

Hoje, uma das preocupações da cidade é o meio ambiente. O primeiro parque da cidade foi o Parque Municipal, que recebeu o nome de Joaquim Teodoro de Oliveira. Em 1994, foi revitalizado e se tornou um cartão postal da cidade. Temos também o Parque Estadual Lago Azul, com duas trilhas e o Salto São João. E, nos últimos anos, ganhamos mais dois parques em duas regiões importantes: o Parque da Pedreira, no jardim Santa Cruz, e o Parque das Torres, no jardim Cidade Nova.

Eu adoro o Parque do Lago, seo Deolindo. Lá tem as capivaras, a pista de caminhada e o mirante onde dá pra ver tudo, é muito lindo!





Hoje, a nossa cidade tem uma estrutura invejável, com excelente qualidade de vida, principalmente na educação e na saúde. A cultura é destaque no Paraná. Nos esportes, Campo Mourão tem sido um grande orgulho para nosso povo. A cidade se expandiu e ganhou novos loteamentos, e a administração está investindo com novas obras, que darão um novo perfil para a nossa cidade.



“Campo Mourão foi feliz, criada com tão boa vontade, teve a sorte de ter em todas as suas administrações homens cheios de dedicação que tudo fizeram para alcançar essa grandeza em que hoje se encontra.”

Pedro Viriato de Souza Filho, primeiro prefeito eleito de Campo Mourão, em 1978.



VOCÊ SABIA?

POPULAÇÃO*



99.432
habitantes



320º
município mais
populoso do Brasil



23º
município mais
populoso do Paraná

*Dados do censo 2022

NÍVER



Campo Mourão nasceu
como Município em 10
de outubro de 1947!

ECONOMIA*



2,5 salários
mínimos

Esse é o salário médio mensal
dos trabalhadores formais



R\$ **53.562,73**
PIB per capita

*Dados de 2021

ÁREA

751,109
km²



VEJA MAIS EM
WWW.SEODEOLINDO.COM.BR

HORA DE BRINCAR!!!

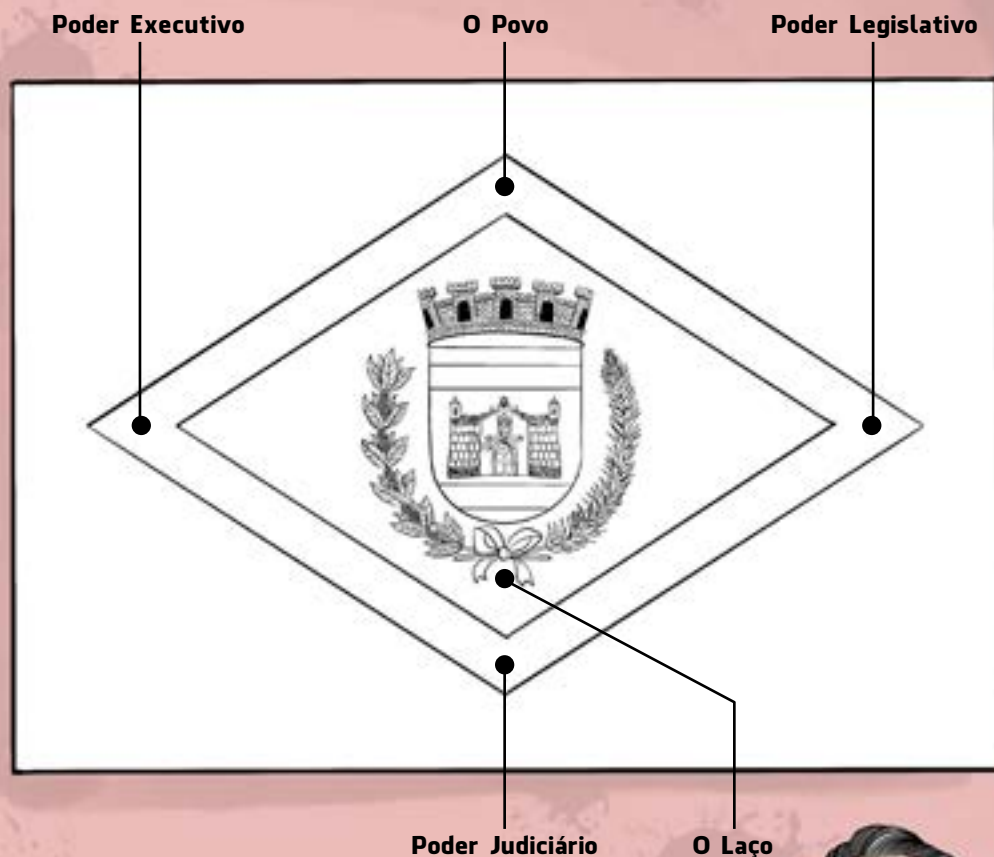
Você tem vizinhos? Você os conhece? Assim como você, Campo Mourão também tem uma grande vizinhança! São 25 municípios que "moram" ao nosso redor. O conjunto deles é conhecido como Comunidade dos Municípios da Região de Campo Mourão, ou, COMCAM! Localize no mapa e escreva abaixo o nome dos municípios vizinhos que fazem limite com Campo Mourão:



Você já visitou os nossos vizinhos? Se sim, pinte com suas cores favoritas cada uma das cidades da COMCAM que você já esteve.



Todo dia 29 de junho é comemorado o Dia da Bandeira de Campo Mourão! Você sabia? Ela foi lançada junto com a inauguração do nosso Paço Municipal, em 1964. A nossa bandeira simboliza a união do povo aos três poderes, Executivo, Legislativo e Judiciário. Vamos colorir a bandeira de Campo Mourão?



Você sabe separar o lixo? Vamos treinar? Ligue cada item à sua respectiva lixeira



VIDA SEM DENGUE!

Vamos quebrar o ciclo do MOSQUITO!

1

Os ovos do mosquito *Aedes Aegypti* precisam de água parada para nascerem. Por isso, é muito importante não deixar água acumular.

2

Logo que os mosquitos ficam adultos, já começam a picar. Ao picarem uma pessoa com dengue ou zica ou chikungunya, eles passam a carregar o vírus.

3

O mosquito infectado transmite a doença ao picar uma pessoa saudável.



4

Os sintomas da dengue são febre alta com dor de cabeça, dor no corpo, dor atrás dos olhos e nas juntas. Os sintomas da chikungunya são febre alta de início rápido, dores intensas nas articulações dos pés e mãos, além de dedos, tornozelos e pulsos. Pode ocorrer ainda dor de cabeça, dores nos músculos e manchas vermelhas na pele. Os sintomas da Zica são dor de cabeça, febre baixa, dores leves nas articulações, manchas vermelhas na pele, coceira e vermelhidão nos olhos. Se tiver um desses sintomas, procure imediatamente um médico.

6

Alerte sua família e seus vizinhos. Combater o mosquito é dever de todos.

7

Para evitar que as doenças se espalhem, todos devem colaborar, não deixando a água acumular.



5

Fique em repouso e beba muito líquido



O mosquito se combate com a ajuda de todos!

Faça a sua parte!

Caça-figuras

Este é o retrato falado do mosquito da dengue.



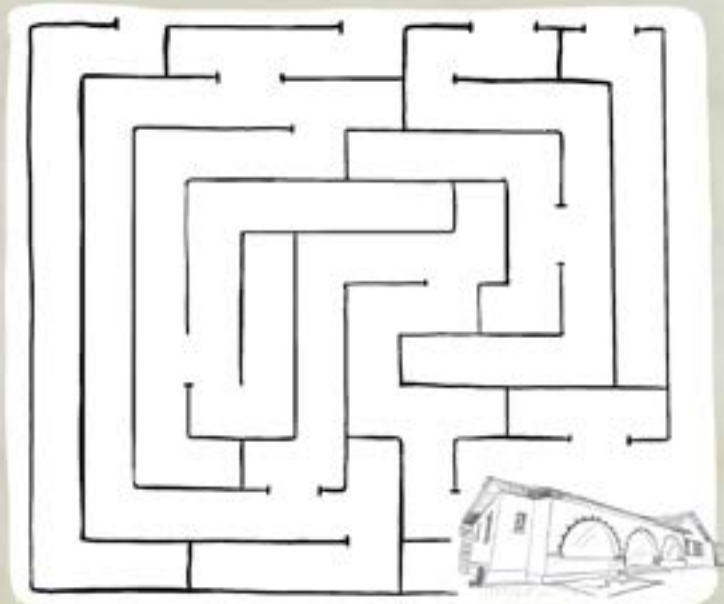
Vamos procurá-lo entre os objetos abaixo?



LABIRINTO



Ajude a nossa
amiga capivara
a chegar no
Museu Municipal!



CAÇA-PALAVRAS

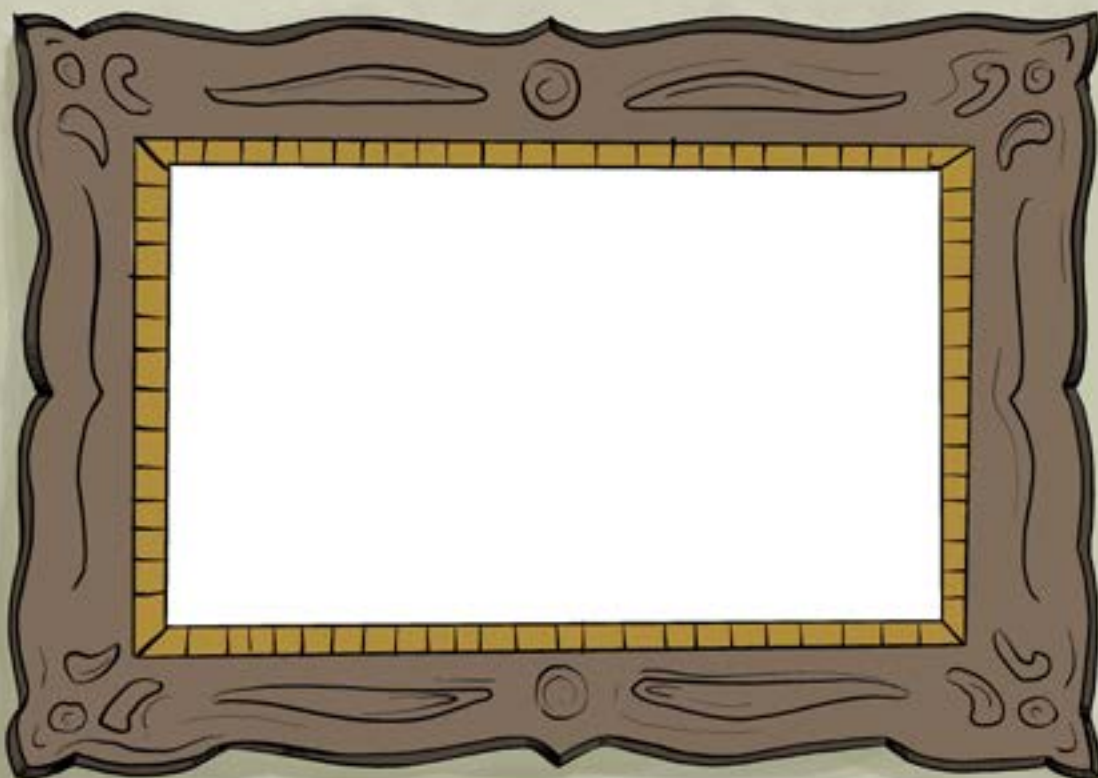
Ora de testar seus
olhos de águia! Encontre
e marque as palavras
abaixo:

MUSEU - TEATRO
BIBLIOTECA - CATEDRAL
PIONEIROS - ARAUCÁRIA
PREFEITURA - HISTÓRIA



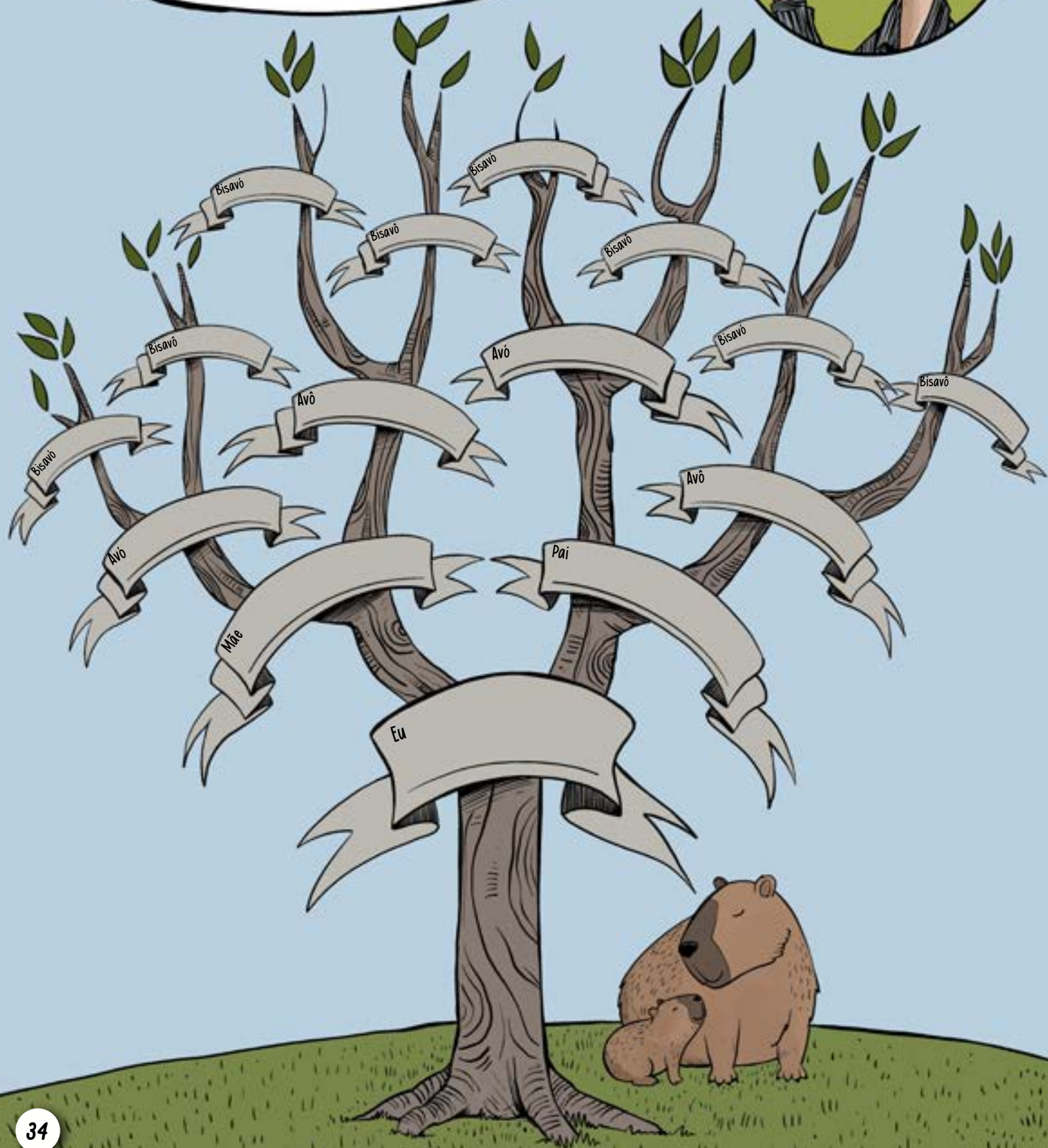
T	E	A	T	R	O	Ã	Q	H	V	N	A
M	L	R	S	D	K	P	B	C	R	X	M
H	S	A	Z	B	F	U	P	O	V	M	U
I	D	U	W	Q	G	H	I	S	Ç	F	S
S	J	C	Z	J	N	V	O	W	Q	H	E
T	U	Á	U	U	U	N	X	S	U	U	
Ó	T	R	T	C	A	T	E	D	R	A	L
R	A	I	O	Q	C	U	I	Z	N	L	A
I	S	A	N	Y	P	A	R	A	D	H	X
A	Y	B	I	B	L	I	O	T	E	C	A
X	S	Q	N	M	I	F	S	G	F	W	X
U	J	P	R	E	F	E	I	T	U	R	A

HORA DA ARTE!



Nossa cidade tem
lugares lindos, não
é mesmo? Paisagens
naturais, monumentos
arquitetônicos, espaços
públicos e etc... Qual
é a sua paisagem
favorita de Campo
Mourão? Use a moldura
ao lado para fazer
um desenho bem
caprichado e colorido
do seu cantinho
favorito da cidade!

Você sabe quem são seus ancestrais?
De onde vieram? Como se chamavam?
Converse com seus pais, tios, avós, e peça
para eles contarem a história da sua
família! Colete dados, fotografia e
monte a sua árvore genealógica!



Campo Mourão de lazer, esportes e meio ambiente

A Campo Mourão que eu imagino no futuro tem muitos lugares legais para brincar, com mais quadras de esportes abertas para as pessoas e parques por toda a cidade onde todos possam rir, jogar e se divertir juntos. Nela, todos os lugares tem caminhos sem obstáculos, lisinhos e largos, com quadras, calçadas e outros espaços acessíveis com rampas onde eu e meus amigos que também usam cadeira de rodas possamos jogar basquete, vôlei e vários outros esportes. E, por podermos ter esses lugares para brincar e treinar, sempre temos campeonatos de diferentes esportes nos estádios da cidade, onde pessoas de vários lugares podem vir para disputar.

No meu sonho, todos passaram a cuidar ainda melhor do meio ambiente e deixamos nossa cidade ainda mais linda e limpa. As ruas tem ainda mais árvores e temos mais canteiros de flores de espécies diferentes por toda a cidade, deixando todos os lugares mais bonitos e coloridos. Nessa minha Campo Mourão, o Parque Lago Azul e o Parque do Lago se tornaram lugares ainda mais legais e divertidos onde podemos ir para descansar e brincar, e ao mesmo tempo aprender sobre a beleza da natureza e a importância de cuidar de onde moramos. E como o Parque Lago Azul tem um Centro de Educação Ambiental, o Parque do Lago passou a ter um museu ecológico, que fala sobre a história do parque, com exposições sobre o ecossistema e o clima, vídeos sobre plantas e animais e que falam sobre a conservação do ambiente.

Meu sonho para o futuro da nossa cidade é que ela seja ainda mais divertida, com muitos lugares e espaços para brincar, mais acesso a esportes, com parques mais bonitos e cheios de plantas e mais lugares onde podemos aprender sobre a natureza. Assim, nossa cidade pode ficar ainda mais bonita!

Enzo Miguel



O futuro para uma Campo Mourão Inteligente

Como uma cientista e amante da tecnologia, sonho com uma cidade moderna cheia de inovações e descobertas incríveis! Nessa Campo Mourão do meu futuro, o nosso Museu Municipal ficou ainda maior e mais legal e passamos a ter algumas salas só sobre tecnologia! Essas salas são cheias de máquinas antigas e também super modernas, com projetores modernos e até aqueles óculos de realidade virtual onde parece que estamos vivendo dentro da história! É claro que esses óculos não seriam apenas para as salas de tecnologia, mas também para as outras, porque seria fascinante poder sentir como se estivéssemos indo para o passado, como uma viagem no tempo! Com isso, tanto as crianças quanto os adultos podem aprender mais sobre a nossa cidade, assim como sobre como as coisas evoluíram ao longo do tempo.

As escolas também melhoraram ainda mais os equipamentos para estudarmos, com lousas digitais e tablets onde os alunos conseguem acompanhar os conteúdos, nossos laboratórios são mais modernos, com mais equipamentos, e as bibliotecas têm ainda mais livros, fazendo com que tenhamos ainda mais formas de fazer mais experiências e descobrir coisas novas todos os dias. Além disso, as escolas passaram a ter cursos técnicos em outras áreas, como de ciência da tecnologia e robótica, onde podemos aprender mais e até mesmo construir robôs e outras invenções, aprender sobre programação e criar aplicativos e jogos! Por fim, meu sonho como uma futura cientista é uma Campo Mourão onde podemos fazer experimentos, criar e descobrir coisas novas juntos.

Maria Eloíza



Uma Campo Mourão cheia de possibilidades

Quando penso no futuro da nossa cidade, me imagino vivendo em um lugar moderno, criativo e que ofereça várias possibilidades para que possamos nos divertir. Por isso, como eu adoro xadrez e jogos, a Campo Mourão dos meus sonhos tem vários locais nas praças e até mesmo no Parque do Lago com grandes mesas e bancos onde podemos nos sentar com nossos amigos, jogar vários jogos e nos divertir. Por causa disso, temos até mesmo alguns campeonatos de jogos nos finais de semanas onde meus amigos e eu podemos mostrar nossas estratégias. Como gosto de aprender várias coisas e assuntos diferentes, as bibliotecas da cidade e das escolas se tornaram maiores e mais modernas, com livros de vários assuntos, salas diferentes e coloridas, salas de vídeo, computadores e várias coisas tecnológicas onde podemos aprender de um jeito criativo e divertido.

Nesse meu sonho para Campo Mourão, as escolas, assim como outros lugares, oferecem ainda mais apoio para pessoas como eu, que são autistas e têm TEA (hiperfoco), a nos sentirmos confortáveis com onde estamos, com salas de aula com luzes mais suaves e acesso a brinquedos sensoriais. As salas de apoio das escolas nos ajudam muito, mas também seria legal se tivessem palestras sobre autismo que pudessem ajudar nossos professores e colegas a aprenderem um pouco mais sobre pessoas com autismo para que todos possam se entender melhor.

É isso que sonho para Campo Mourão! Que ela seja uma cidade cheia de lugares legais para jogar xadrez e vários jogos, aprender coisas novas e discutir assuntos importantes com o apoio de todo mundo, especialmente para quem, como eu, é especial de um jeito diferente.

Ryan Pedro



Campo Mourão: minha cidade dos sonhos

Quando penso no futuro de Campo Mourão, vejo uma cidade dos sonhos! Como quero ser uma professora no futuro, sempre penso em coisas ainda melhores para as escolas da nossa cidade. Já temos vários materiais e livros e aparelhos que nos ajudam muito, então, na minha Campo Mourão dos sonhos, as salas de aula são ainda mais modernas, com lousas digitais que ajudam os professores a tornar as aulas mais dinâmicas para os alunos. Além disso, as salas de apoio se tornaram lugares ainda mais legais, com mais brinquedos e materiais especiais que ajudam ainda mais crianças como eu e alguns dos meus amigos e colegas que precisam de um apoio especial.

E como adoro ir à biblioteca, imagino ela sendo ainda mais incrível! Por isso, nessa minha cidade dos sonhos, as bibliotecas das escolas têm mais espaços bonitos e coloridos, e até mesmo computadores e projetores, para que possamos estudar e nos divertir ao mesmo tempo. Seria legal se a Biblioteca Municipal também pudesse ter mais espaços assim, já que ela tem mais livros que a biblioteca da escola! E pensar na Biblioteca também me lembra do Teatro e da Casa da Cultura e dos vários eventos culturais que temos na cidade que são sempre muito bonitos e divertidos de assistir. Por isso, também imagino a cidade com mais eventos ou festivais de teatro, música e dança, tanto nesses lugares quanto na praça, onde tem mais lugares para todos poderem assistir. Também imagino várias exposições artísticas, quem sabe até mesmo exposições de fotografia, desenho e pintura ao ar livre!

E essa é a minha cidade dos sonhos! Uma Campo Mourão cheia de diversão, aprendizado e criatividade, com espaços onde possamos pensar, aprender e inventar coisas novas o tempo todo!

Ana Clara



CONCURSO DE REDAÇÃO



Agora que você conhece um pouco da nossa história e viu os sonhos dos nossos 4 amigos para o futuro da cidade, chegou a sua vez! Imagine o amanhã da nossa Campo Mourão repleta de oportunidades, inovação e muita prosperidade à todos!

É a hora de escrever sobre seus sonhos e ideias para transformar Campo Mourão em um lugar ainda mais incrível. As melhores histórias podem estampar as páginas do nosso próximo gibi!

Vamos sonhar juntos e construir o futuro que queremos para Campo Mourão!

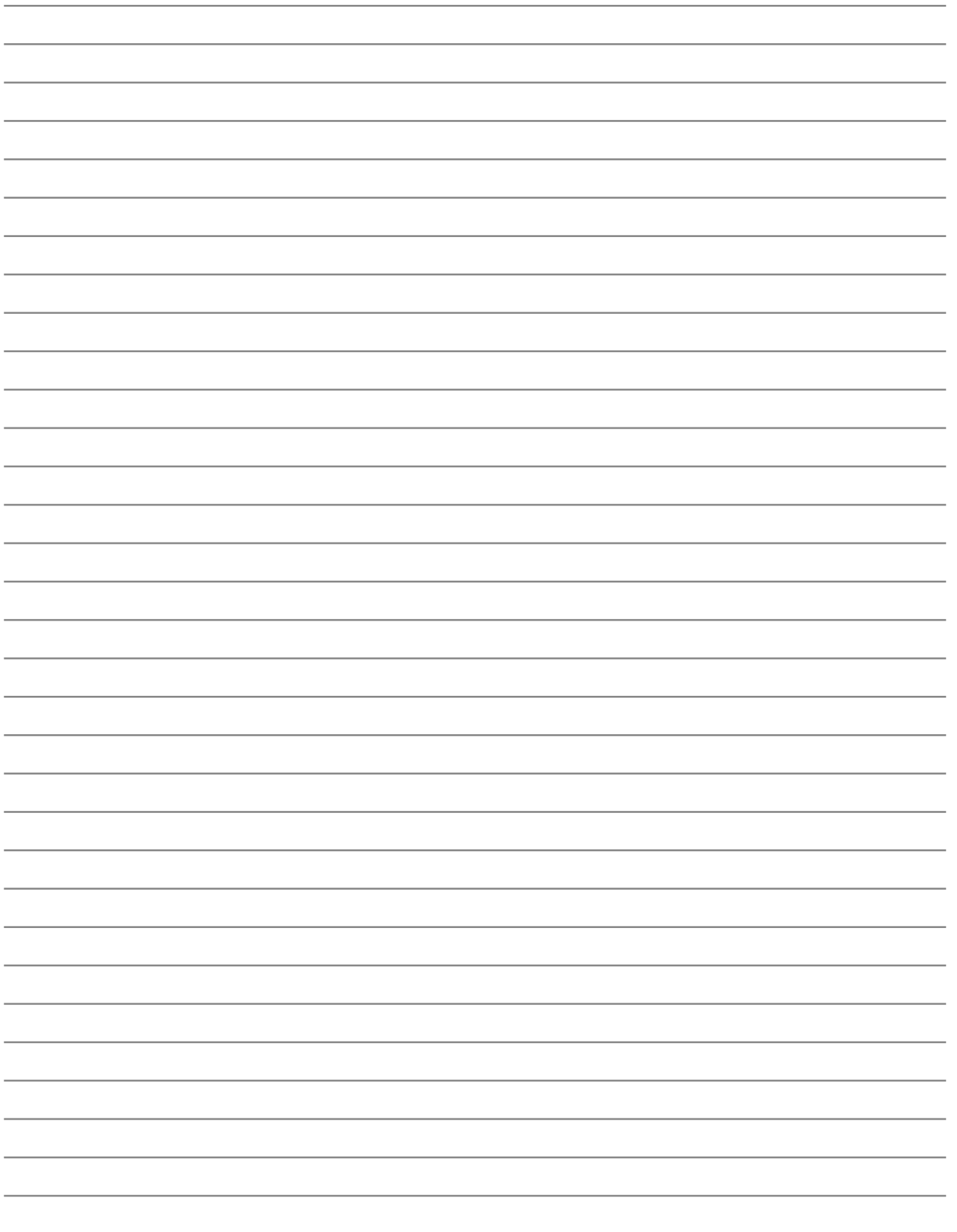
Nome da Escola: _____

Nome da Professor/a: _____

Nome do Aluno/a: _____

Turma: _____

Telefone: _____



HI NO DE CAMPO MOURÃO

No centro oeste do Paraná
Em região outrora hostil
Um município hoje há
Que honra e orgulha o Brasil

Teu povo bom e hospitaleiro
Tuas riquezas sem igual
Simbolizam o celeiro
Da grandeza nacional

Campo Mourão
Modelo do Paraná
Lindo Torrão
Mais lindo de quantos há

Campo Mourão
De teu povo varonil
Belas vozes ecoarão
Hinos de glória ao Brasil



Vamos ouvir?

Aponte a câmera do seu celular para abrir o hino de Campo Mourão no Youtube!



EVOLUÇÃO DO BRASÃO



1953



1964



1972



2005



AS ANDORINHAS



A andorinha é a ave símbolo de Campo Mourão. Na década de 1980 começaram aparecer na cidade, dando um espetáculo único com seus voos rasantes. Em 1990, num concurso público para padronizar as calçadas, o professor Bernardo Matos ganhou o certame. A partir de então, o desenho caiu no gosto popular e várias calçadas ganharam o desenho, incluindo na praça Getúlio Vargas. Até mesmo em Peabiru as Andorinhas foram reproduzidas. Virou também jingle de campanha política e símbolo da campanha Sou Campo Mourão de Coração.

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.”

Paulo Freire



AGRADECIMENTOS

André Luiz Alves

Carlos Alberto Facco

Erika Patricia Alves

Giseli Florentim Alves da Silva

Gilberto Santana de Alencar

Jair Elias dos Santos Junior

Luana Gisele Gazzi

Lucimara Neves Pereira

Maurício Pozza Rodrigues

Roberto Cardoso

Tauillo Tezelli

Tânia Caetano

Thais Martins do Nascimento

Tiago Fedacz

Tiago Silva

PODER EXECUTIVO DE CAMPO MOURÃO

TAUILLO TEZELLI • Prefeito Municipal

MARIA DE FÁTIMA CLARO NUNES • Vice-Prefeita

ALESSANDRA APARECIDA LAVORENTE CHIROLI • Procuradora-Geral

Coordenador(a) Geral de Governo

RICARDO BORGES BOTARO • Chefe de Gabinete

ALEX BARBOSA • Coordenador do Controle Interno

MARLEY LISABETE FORMENTINI • Secretária Municipal de Assuntos da Comunidade

MARIA JOSÉ PEREIRA DA SILVA • Secretária Municipal de Administração

ALDECIR ROBERTO DA SILVA • Secretário Municipal de Finanças e Orçamento

EDUARDO AKIRA AZUMA • Secretário Municipal de Inovação e Desenvolvimento Econômico

CAMILA KRAVICZ CORCHAK • Secretária Municipal da Saúde

TÂNIA APARECIDA CAETANO PINTO SILVEIRA • Secretária Municipal da Educação

MÁRCIA CALDERAN DE MORAES • Secretária Municipal de Assistência Social

FRANCO FREIRE SANCHES • Secretário Municipal de Meio Ambiente e Bem-Estar Animal

MÁRCIO FRANCISCO CARRARO ROCHA • Secretário Municipal de Controle Urbano e Fiscalização

IRENO DOS REIS PEREIRA • Secretário Municipal de Mobilidade Urbana

ROBERTO CARDOSO • Secretário Municipal de Cultura / Diretor Presidente da Fundação Cultural

KARLA MARIA TURECK • Diretora Presidente da Fundação de Esportes

CARLOS ALBERTO FACCO • Diretor Presidente do Instituto de Pesquisa e Planejamento

SILVANE BOTTEGA • Superintendente da PREVISCAM



**SECRETARIA
MUNICIPAL DA
EDUCAÇÃO**
Educar é Construir História



Município de
CAMPO MOURÃO
CIDADE ESCOLA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Campo Mourão (PR). Prefeitura. Secretaria Municipal da Educação
Conta a história, Seo Deolindo! : uma viagem na história de Campo Mourão em quadrinhos / Prefeitura do município de Campo Mourão ; [roteiro André Luiz Alves, Jair Elias dos Santos Junior, Tiago Silva ; ilustração Tiago Silva]. -- 1. ed. -- Campo Mourão, PR : Moai Comunicação, 2024.

"baseado na obra: Campo Mourão a construção de uma cidade" de Jair Elias dos Santos Junior".
Vários colaboradores.
ISBN 978-65-982814-1-0

1. Campo Mourão (PR) - História - Literatura infantil-juvenil 2. Histórias em quadrinhos I. Alves, André Luiz. II. Santos Junior, Jair Elias dos. III. Silva, Tiago. IV. Título.

24-197940

CDD-741.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Histórias em quadrinhos 741.5

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



MOAI
COMUNICAÇÃO

TiAGO SILVA

MOAI COMUNICAÇÃO LTDA / CNPJ: 29.198.339/0001-26
Assessoria de Imprensa, Comunicação e Marketing
Rua Araruna, 207 / Campo Mourão / PR / Cep: 87.301-120
ola@moaicomunicacao.com.br / www.moaicomunicacao.com.br

(44) 9 2002-4601



Documento licenciado sob a Licença Creative Commons (CC-BY-NC-SA) que permite que outros remixem, adaptem e criem a partir desta obra para fins não comerciais. O produtor deve atribuir os devida crédito e também deve licenciar as novas criações sob os mesmos termos legais.

VENDA PROIBIDA



**SECRETARIA
MUNICIPAL DA
EDUCAÇÃO**
Educar é Construir História



Município de
CAMPO MOURÃO
CIDADE ESCOLA



VEJA MAIS EM
WWW.SEODEOLINDO.COM.BR